

nasceu a Câmara no período que se inaugurava. A seguir, ocupou a tribuna em explicação pessoal, o Senador Jânio dos Santos Mendes, comentando que os que haviam saudado a VIA LAGOS com foguetes e festas, agora tinham o dissabor de sentir e presenciar o que o Senador Milton Roberto, o ex-pretito José Bonifácio entre outros políticos do PDT haviam censurado de denunciar, no caso as falhas no edital de licitação da VIA LAGOS. Prossequindo disse que o Governador Marcelo Alencar era incapaz de conservar o equilíbrio da fonte de água do Siqueira, nada investindo em Lago Frio, fazendo o orador que lembrava apenas a pintura do Colégio Bomar Gomes. Observou que haviam feito muitas festas, muitos foguetes, apenas para desencadear uma verdadeira operação "caça níquel" no néquio dos lagos, depois de talim o Estado do Rio de Janeiro. Afirmou a seguir que haviam investido trinta milhões de reais apenas para construir a Praça do Sedição, sem qualquer investimento de infraestrutura no rodovia. A seguir, disse que no período do recesso de Brasília podia destacar o importante papel da imprensa no diário das ações do Executivo, e assim, tinha feito material para recomenciar sua atuação em estágio mais avançado, citando as dúvidas sobre o show de Verinho, quanto ao pagamento. Finalizando, disse que animado pela perspectiva de um próximo trabalho legislativo, em segundo período, saudava a representação legislativa e aos funcionários não havendo mais dúvidas para o uso da tribuna em explicação pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus B, parece constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação financeira, aprovada, e assinada para que produzisse seus efeitos legais.

Ata da Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia sete de agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Às dez horas do dia sete de agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a Presidência do Vereador Waldir Raulino de Aguiar Neto, com a comparecimento da Primeira Secretária pelo Vereador Luiz Benedito Branco Filho reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamado regimental os seguintes Vereadores: Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Edson Silva Rogalhões, Eduardo Peres da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Paes, Jânio dos Santos Mendes, Joaquim Schmidt, Nemesio Lúcio da Silva Filho, Márcio Andrade Peres, Maria Aurélia dos Ramos Mônica, Milton Roberto Pereira de Souza, Omar Samraio da Silva, Silas Rodrigues Bento e Valcy Rodrigues da Silva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: Ata da Sessão de Instalação do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que consta do seguinte: Ofício nº 492/97 - Governador Marcelo Alencar, assunto: Encaminha cópia do Contrato de Concessão de Serviços Públicos de manutenção, recuperação, manutenção, conservação, operação, implantação e ampliação da lagoa agrícola rio Santo-Gravame São João da Aldeia, firmada entre o Estado do Rio de Janeiro, representado pelo Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RJ e a Empresa Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A. Paratê - Primeira Sessão Ordinária de Cabo Frio assunto: Con-

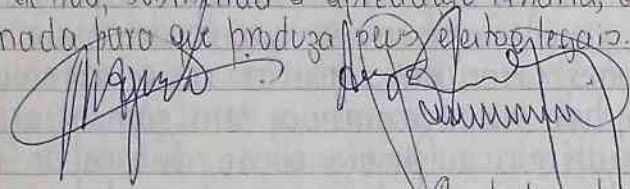
vida os Vereadores desta Casa para o Culto a ser realizado no dia 13/08/97, às 19:30 horas, no templo da Igreja, situada a Rua Gregipe nº 14, Vila Nova, Indicação nº 157/97 de autoria do Vereador Silas Rodrigues Pinto, assunto: soltura ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, pintura, quebra-molas, faixa de pedestres no perímetro urbano do Município e Bomas periféricas, Indicação nº 162/97 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rôñica, assunto: soltura ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, linhas de marcação nas laterais das ruas destinadas ao estacionamento de carros Indicação nº 163/97 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rôñica, assunto: soltura ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, construção de praça de lazer com quadras esportivas e mesas para jogos, no Parque Eldorado II, Jardim Espirança, Indicação nº 164/97 de autoria da Vereadora Maria Auxiliadora Ramos Rôñica, assunto: soltura ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, construção de praça de lazer com quadras esportivas e mesas para jogos, no Bairro Tangará. Eliminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente convocou a Tribuna aos Vereadores presentes. Como único Orador inscrito, ocupou a Tribuna o Vereador Eduardo Pereira Lima, procedendo de imediato a leitura de documento oriundo da nova direção da FERTAGOS, isto a renúncia da Diretoria anterior. Observou que o documento, na verdade, um relatório preliminar do real situação da Fundação Educacional, principalmente quanto a área financeira com vários problemas detectados. Disse também que no domingo dia 10, o documento estaria sendo publicado no jornal folha dos Lagos. A seguir, o Vereador Eduardo Lima informou que não requerer aposentamentos com a Bancada, o empoyramento à Câmara do atual presidente da FERTAGOS, Professor Renato Azeredo, para que maiores esclarecimentos possam ser dados. Reszendeu o Orador que um segundo comunicado da FERTAGOS, a ser divulgado oportunamente, trataria especificamente dos cursos de graduação em Administração e Turismo homologados e não implementa

AA

dos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais Oradores ins-
critos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os
trabalhos para o Ordem do Dia. Nesta etapa, foram aprovadas
as seguintes matérias: Aprovadas as Indicações nos 157/97,
162/97, 163/97 e 164/97. Não havendo mais matérias para serem
aprovadas neste momento, o Senhor Presidente transferiu a
Tribuna para Explicação Única, o Senador Osmar Sampaio
da União, abordando inicialmente a questão de "quebra-molas",
cujas instalações atualmente considerava irresponsável pelo ri-
sco que causava a integridade física de condutores de veícu-
los e passageiros. Sobre o assunto, disse que o Senhor Pre-
sidente deveria determinar de imediato a sinalização dos "que-
bra-molas" já existentes. Com relação a FERLAGOS, em-
bora não fosse prerrogativa da Câmara sua fiscalização,
podia afirmar que a instituição estava se tornando local de
embates políticos e, se a Administração do seu companhe-
iro de partido, Luiz Antônio Soqueira da Guia, tivesse sido
marcada por erros, a culpa não era apenas da Presidência
mas dos que tomam parte do Conselho haviam negligenci-
ado. Disse que realmente os que haviam praticado atos
irresponsáveis deviam ser punidos, mas nomes deviam
ser revelados, e certamente havia um grupo de culpados
e não somente o Senhor Luiz Antônio Soqueira Guia. Pro-
seguindo, afirmou que de forma alguma não permitir perse-
quícios de embro político. Com relação a composição das
Comissões da Câmara, disse o Orador que a proporcionali-
dade não existia, e que simplesmente era a exclusão da
minorias pela força da maioria, prevalecendo o interesse
da Administração, não importando partido, mas configu-
rara uma verdade histórica. Disse que por tais injunções
as Comissões não funcionavam, no caso as Comissões
Especiais, exceto a Comissão que tratava do desempre-

de todas as Comissões elencadas em suas composições pela
 residência, e assim sendo podia afirmar que deveriam ser os
 escolhidos Vereadores que realmente quisessem trabalhar, no que
 encerrou sua fala. O seguir ocupou a tribuna em explicação
 pessoal, o Vereador Jônio dos Santos Mendes, e ponderando so-
 bre diversos assuntos ainda em evidência nas rodas políticas
 e na imprensa, afirmou que o show de arbitragem Baiano, nem
 ainda iria vender muitos comentários. Falou sobre declarações
 da direção de uma das empresas que segundo constava havia
 honrado o "show", mas, de acordo com um dos diretores
 havia firmado contrato com a Prefeitura apenas para exple-
 ração de "merchandising" não sabendo decidir como seria ali-
 cado o dinheiro objeto de contrato com a Municipalidade. De-
 ste, disse que segundo informações, o custo do "show" seria
 de cem mil reais, outras fontes falavam em outros valores
 incalculáveis, tudo sem convergência, sem comunicação pú-
 blica, sem obediência a Câmara ou ao Tribunal de Contas
 registrou também que o atual Governo ao ser eleito não rece-
 bera o direito de negociar a marca "Cabo Frio" como bem
 entendesse, sem a necessária prestação de contas como já
 fixara. Falou da notícia segundo a qual já havia sido assi-
 nado pelo executivo um contrato para privatização do forne-
 cimento de água em Cabo Frio, sem autorização legislativa
 e assim, no seu entendimento Cabo Frio estaria se transfor-
 mando em "balcão de negócios" e no caso o grupo benefici-
 do era o mesmo que havia se comprometido a fornecer água
 no 2º Distrito, pelo processo de desampliação, no ano de
 1996, o que evidentemente não ocorreria. Com relação ao nome
 por Luiz Antônio Noqueiro da Silva, disse que era um cidadão
 idoso, comprometido e com raízes em Cabo Frio,
 e assim poderia responder por todos os seus atos a frente
 da FERLAGOS no que encerrou sua fala. O seguir ocupou a
 tribuna em explicação pessoal, o Vereador Manoel Justino de

São Filipe, comentando inicialmente sobre os pronunciamentos e, particularmente discursos dos Vereadores do PDT, Partido a que estavam filiados os antigos Vereadores da FEELAGOS. Disse, que ao ouvir o discurso do PDT estava decepcionado, pois não haviam sido eleitas pelo Líder do Governo as pessoas indicadas, limitando-se a leitura de documento assinado pelo professor Renato Azeredo, na condição de novo Presidente da FEELAGOS, e de sua intenção para que o mesmo comparecesse à Câmara para dar esclarecimentos sobre o assunto, e assim encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus e, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que de pois de lida, submetida a abreviação sumária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período de gestão da Câmara Municipal de Lago São, realizada no dia doze de agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Às doze horas do dia doze de agosto do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a Presidência do Vereador Waldir Marinho de Aquino Neto, e com a atuação da Primeira Secretária pelo Vereador Prof. Benedito Arcanjo Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Lago São. Além disso, responderam à chamada regimental os seguintes Vereadores: Aires Pessoa de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Edson Silva Magalhães, Eduardo Lou